



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

MANIFESTAÇÃO DE VONTADE

**RELATÓRIO DA ETAPA B -
OFICINA DE MANIFESTAÇÃO
DE VONTADES DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS**



SETEMBRO/2018



APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o registro da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água” realizada no início da Etapa B do processo de planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus. A oficina faz parte do trabalho que está sendo desenvolvido pelo projeto “*Consolidação do Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água e Definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)*”. O referido projeto é coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPES) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Felipe Dutra Brandão

Monica Amorim Gonçalves

Pablo Medeiros Jabor

Equipe administrativa

Murilo Spala – Geógrafo

Dianne dos Santos Silva – Engenheira de Produção

Equipe técnica

Bruna Zuqui Freitas - Economista

Bruno Peterle Vaneli – Engenheiro Ambiental

Carolina Goulart Bezerra – Engenheira Florestal

Catarina Eya Campiello Contipelli – Historiadora

Daniely Marry Neves Garcia – Engenheira Florestal

Felipe Andrade Silva – Engenheiro Ambiental

Fernando Mieis Caus - Geógrafo

Gisele Gavazza Lamberti – Engenheira Ambiental

Gustavo Lazarini Forreque – Engenheiro Ambiental

Jéssica Broseguini Loss – Engenheira Agrônoma

Juliana Pereira Louzada Valory – Engenheira Ambiental

Larissa Bertoldi – Oceanógrafa

Lorena Gregório Puppim – Oceanógrafa

Luana Lavagnoli Moreira – Engenheira Ambiental

Marcus Vinícius Oliveira Sartório - Geógrafo

Maycon Chaga da Silva – Bacharel em Ciências Econômicas

Micaelly Bueno Rupf – Fotógrafa

Rafael Rezende Novais – Engenheiro Ambiental

Rayelle Gusmão Tessarollo – Engenheira Ambiental

Rosangela Maioli Langa – Geógrafa

Simone Patrocínio - Jornalista

Taísa da Rosa Barros Proêza – Bacharel em Serviço Social

Equipe de apoio

Bruna Bergamin Aguiar – Estagiária em Economia

Érica Cristina Leocardio Zaninho – Estagiária em Geografia

Pedro Henrique Zanoni Filho – Estagiário em Economia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA DAS OFICINAS	7
2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	8
2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO.....	8
2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES.....	9
2.4 MATERIAIS UTILIZADOS	12
3. A OFICINA.....	12
4. AVALIAÇÃO	15
5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	17
6. REFERÊNCIAS	20
7. ANEXOS.....	21
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES	
21	
7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS	27
7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENÇAS.....	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Trechos de cursos d'água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem enquadrados.....	14
Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água....	14
Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Legenda com os usos da água.....	10
Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus.	13
Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades.....	17
Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.	21
Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio São Mateus.	22
Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio São Mateus.	23
Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio São Mateus.	23
Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio São Mateus.	24
Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio São Mateus.	25
Figura 10 - Lista de presenças.....	28

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever o processo de construção e realização da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água na Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus”. A atividade diz respeito à construção do Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos d’Água da referida bacia. O processo teve início no ano de 2017 com o projeto "*Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos*". Na ocasião, foi realizado diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus. O produto tem subsidiado a elaboração das fases B e C, a saber, Enquadramento dos Corpos d’Água e Plano de Recursos Hídricos.

O “Enquadramento dos corpos de água em classe de qualidade, segundo os usos preponderantes” é um dos dois instrumentos de planejamento e gestão previstos pela Política Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo – Lei nº 10.179/2014.

A Oficina de Manifestação de Vontades foi realizada no dia 27 de março de 2018, das 9h às 15h, no auditório da Faculdade Vale do Cricaré em São Mateus.

A seguir, será apresentado um registro e análise de todos os processos inerentes à oficina, desde sua concepção até o momento posterior de sistematização das informações e retorno aos participantes.

2. METODOLOGIA DAS OFICINAS

O Enquadramento de corpos d’água em classes é um instrumento que tem como premissa a participação social. Ao se tratar de usos pretendidos para os recursos hídricos, leva-se em consideração os usos atuais, as boas práticas que pretende-se manter e as questões que devem ser alteradas para se atingir níveis de qualidade da água adequados às necessidades da região. Não se trata apenas de se alterar padrões de uso ou de comportamento, mas envolve diferentes concepções que irão nortear o desenvolvimento da região. Foi necessário, portanto, desenvolver metodologia que possibilitasse o amplo entendimento da proposta e proporcionasse a participação qualificada dos participantes.

2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

O desenvolvimento da metodologia da Oficina de Manifestação de Vontades levou em conta a experiência adquirida pela equipe técnica com as oficinas realizadas na fase de elaboração do diagnóstico. Além disso, o estudo e a apropriação de outros processos de enquadramento já realizados no Estado foram de suma importância. As experiências vivenciadas nas Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Maria da Vitória, Jucu e Benevente (IEMA, 2016; 2014) foram estudadas pela equipe e consideradas no processo de definição da dinâmica da oficina.

Foi realizado também um “Seminário sobre Enquadramento” onde a responsável técnica pelo contrato de elaboração dos Enquadramentos do Rios Santa Maria da Vitória e Jucu e um dos consultores da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) puderam expor suas experiências com o instrumento e diferentes visões sobre a elaboração dos mesmos.

2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO

Visando subsidiar os participantes na definição de quais trechos de corpos hídricos da bacia passariam pelo processo de Enquadramento, elaborou-se uma proposta preliminar de trechos a serem enquadrados, por meio de um estudo prévio da rede de drenagem da bacia hidrográfica do rio São Mateus. Para a segmentação da rede de drenagem em trechos foram definidos critérios que levaram em consideração a possibilidade de provocar alteração na qualidade da água, sendo eles: mancha urbana, unidades de conservação, interferência do tributário sobre o rio principal e uso e ocupação do solo.

Adicionalmente outros critérios foram considerados como: a existência de pontos amostrais de qualidade de água e a importância regional do trecho de corpo hídrico. Em relação ao critério “importância regional”, este foi considerado devido às contribuições recebidas durante oficinas com o CBH São Mateus, no âmbito do Projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água como subsídio ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”, onde foram citados rios relevantes para o desenvolvimento regional com usos da água significativos para a população. Nessa proposta preliminar, foram sugeridos 20 trechos de cursos d’água a serem enquadrados.

2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

A oficina de manifestação de vontades teve dois grandes objetivos: obter as contribuições e a validação dos participantes sobre os trechos a serem enquadrados e obter a manifestação de vontades sobre os usos futuros da água pretendidos pela sociedade da bacia.

Foi tomada como base a metodologia proposta pela European Environment Agency (EEA, 2014), segundo a qual, a participação pública na gestão das águas exige três requisitos e/ou níveis. O primeiro refere-se ao fornecimento de informação, o qual visa proporcionar ao público o conhecimento mínimo para sua participação no processo; o segundo corresponde à consulta, que consiste em coletar e captar os comentários, ideias, percepções e experiências dos participantes e o terceiro diz respeito ao envolvimento ativo, onde os indivíduos interessados são convidados a contribuir ativamente no processo de tomada de decisão. Além desta, as experiências anteriores de elaboração de proposta de Enquadramento realizadas no Espírito Santo, nas bacias dos rios Benevente, Jucu e Santa Maria da Vitória, também foram consideradas.

A primeira parte da oficina constituiu-se em um momento de contextualização – primeiro nível de participação. De acordo com Tenório e Rozenberg (1997) a participação requer consciência dos atos e do processo que está sendo vivenciado. Foram apresentados os resultados dos estudos sobre uso do solo, usos da água, qualidade da água, disponibilidade hídrica, demanda hídrica e balanço hídrico. Foi destinado quinze minutos da oficina para esse momento, dado que o diagnóstico já tinha sido apresentado em oficina de um dia inteiro ao CBH São Mateus e por consequente, validado.

Após as informações sobre o diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos da Bacia, foi realizada uma breve explanação sobre o que foi a fase A do Plano de Recursos Hídricos, como seria a etapa B e quais etapas compõe o Enquadramento. A proposta era que este momento durasse vinte minutos para possibilitar mais vinte minutos de discussão após as duas falas.

A última apresentação foi sobre a proposta de trechos a serem enquadrados. Como mencionado anteriormente, foram propostos 20 trechos de rios, excluindo os dois rios principais da bacia, os rios Cotaxé e Cricaré, dado que são considerados rios de domínio federal por serem interestaduais. A apresentação realizada na oficina abordou a metodologia para definição dos trechos, vazão de referência, horizonte de planejamento e a proposta de trechos a serem enquadrados. Foram destinados trinta minutos para este momento.

A segunda parte da oficina foi marcada pelo debate, pelo trabalho coletivo, pela construção de uma percepção comum acerca das temáticas propostas e pela manifestação das vontades – segundo e terceiro nível de participação de acordo com a EEA (2014).

O trabalho em grupo foi o caminho metodológico adotado para se atingir os objetivos da oficina. É possível encontrar fontes desta didática no método desenvolvido por Paulo Freire. De acordo com Tozoni-Reis (2006, p.102) no método Freiriano as técnicas de trabalhos em grupos, a substituição do formato convencional do espaço físico pela formação de círculos e os grupos de debates facilitam a manifestação dos saberes locais existentes. Dentre outras alternativas, é o caminho metodológico pretendido para se construir um processo educativo que visa a transformação e a leitura crítica do mundo.

De modo a facilitar a discussão e conduzi-la aos objetivos propostos pela oficina, deveriam ser formados até quatro grupos, sendo que cada um seria composto por um moderador, um auxiliar e um relator. O trabalho em grupo foi dividido em três momentos: 1 - Discussão, validação e definição dos trechos a serem enquadrados; 2 - Discussão sobre os usos pretendidos para posterior manifestação; 3 - Identificação dos usos desejados ou manifestação de vontades.

No primeiro momento os grupos teriam trinta minutos para discutir a proposta dos trechos a serem enquadrados. Finalizado este tempo, cada grupo deveria eleger até dois representantes para apresentar o resultado das suas discussões a todos os participantes.

No segundo momento os grupos deveriam discutir sobre os usos atuais e/ou futuros pretendidos para os trechos de rios discutidos anteriormente. Como resultados esperava-se a identificação dos usos atuais e/ou pretendido por trecho, identificação da importância dos usos pretendidos, identificação de conflitos de interesses entre usuários nos trechos e o entendimento por parte dos participantes que a garantia de água em quantidade e qualidade é determinante para o desenvolvimento sustentável da bacia. Foram destinados quarenta minutos para essas discussões.

Para este momento, a equipe, baseada na Resolução CONAMA nº 357/2005, definiu os usos que seriam colocados para a discussão na oficina. Vale ressaltar que o objetivo principal foi suscitar a discussão sobre usos da água, o debate sobre as classes de qualidade da água e seus usos correspondentes foi conduzido de maneira secundária e apenas quando necessária para esclarecer e facilitar o entendimento. A equipe propôs a utilização de quinze usos da água (Figura 1).

Figura 1 - Legenda com os usos da água



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

USOS DAS ÁGUAS

Quais são os usos que você deseja para as águas da Bacia?
Em cenários futuros de 4 (quatro), 12 (doze) e 20 (vinte) anos,
como você deseja usar as águas?



Abastecimento para
consumo humano



Geração de energia



Preservação do equilíbrio
natural das comunidades
aquáticas



Mineração



Proteção das comunidades
aquáticas



Navegação



Irrigação de hortaliças e
frutas que são consumidas
cruas



Pesca amadora



Irrigação de hortaliças, plantas
frutíferas e de parques, jardins,
campos de esporte e lazer



Aquicultura e atividade
de pesca



Irrigação de culturas arbóreas,
cereais e forrageiras



Recreação de contato
primário



Dessedentação de animal



Harmonia paisagística



Abastecimento industrial

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Já no último momento, a proposta era que os participantes manifestassem suas vontades em relação aos usos atuais e/ou pretendidos para bacia. Cada participante deveria escolher cinco usos da água, pegar as etiquetas correspondentes e colá-las no mapa. Após isso, a equipe responsável por moderar os trabalhos, conduziria seu grupo até o mapa da bacia e auxiliaria na colagem das etiquetas. Vale ressaltar que os rios de domínio federal não entraram na proposta de Enquadramento, mas os participantes que desejassem se manifestar em relação a esses corpos de água receberiam até dois adesivos para colar no mapa.

2.4 MATERIAIS UTILIZADOS

Como mencionado anteriormente, as experiências anteriores de elaboração de enquadramentos de corpos d'água realizadas no Estado foram consideradas. Para a elaboração dos materiais gráficos, foi utilizada como base os materiais utilizados nas reuniões de pré-enquadramento nas bacias dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu. Foram produzidos um mapa principal e cinco mapas auxiliares para apoiar o trabalho de grupo (Anexo A): mapa principal no formato A2 com a proposta de trechos a serem enquadrados; e mapas auxiliares no formato A3 com informações sobre uso e ocupação do solo na bacia, resultados de qualidade da água, usos da água georreferenciados, balanço hídrico e estações amostrais.

Além desses, foi produzido um mapa, com a proposta de trechos a serem enquadrados, nas dimensões 2m x 1,5m. O objetivo era utilizá-lo como meio para os participantes manifestarem suas vontades em relação aos usos futuros da água a partir da colagem de adesivos em cima do trecho a ser enquadrado.

Para auxiliar a discussão sobre os usos da água e possibilitar a manifestação de vontades, foram produzidos adesivos com 1,5cm de diâmetro e legendas para apoiar o uso dos adesivos.

3. A OFICINA

A oficina realizada na bacia do São Mateus teve início às 09h35min, com a fala do presidente do CBH São Mateus. O evento contou com a seguinte programação:

Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus.

OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES PARA O ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO SÃO MATEUS
PROGRAMAÇÃO

- 9h** Credenciamento
- 9h30** Abertura com o Presidente do CBH São Mateus, fala do Representante da AGERH e apresentação dos presentes.
- 9h45** Apresentação do Diagnóstico
- 10h15** Apresentação de contextualização sobre o Enquadramento
- 10h35** Discussão
- 10h55** Intervalo
- 11h10** Apresentação da proposta dos trechos a serem enquadrados.
- 11h40** Almoço
- 12h40** Grupo de trabalho.
- 14h25** Discussões, encaminhamentos e encerramento.

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

O diagnóstico foi apresentado por uma técnica da equipe. Logo após os participantes fizeram questionamentos e intervenções. Como os resultados do diagnóstico já haviam sido apresentados na oficina passada, as orientações foram para que os participantes focassem nos objetivos propostos pela oficina.

Em relação ao espaço utilizado, é possível afirmar que comportou o número dos participantes e facilitou o envolvimento dos presentes. No entanto, no momento do trabalho de grupo, a acústica do local promoveu uma ampliação do barulho, prejudicando um pouco as discussões internas do grupo de trabalho.

Em relação à dinâmica de grupo, a primeira parte foi destinada as discussões, contribuições e validação dos trechos a serem enquadrados. Em relação à proposta levada pela equipe sobre os trechos de rios a serem enquadrados, percebeu-se que os participantes aprovaram a proposta, mas sugeriram a incorporação de novos trechos. Os trechos adicionados na proposta preliminar, após a oficina de manifestação de vontades são apresentados no Quadro 1

Quadro 1 - Trechos de cursos d'água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem enquadrados.

Número do trecho	Nome do curso d'água	Justificativa dos participantes
16	Córrego Úrsula	Possui importância regional e área de drenagem significativa
17	Córrego Bamburral	Possui importância regional e área de drenagem significativa
23	Córrego Barra Nova	Possui importância regional

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Verifica-se que as justificativas mais destacadas para adição de novos trechos a serem enquadrados foi a importância regional do curso d'água para o desenvolvimento local. No geral, as justificativas dadas pelos participantes indicam uma importante preocupação com o uso da água para o desenvolvimento da bacia hidrográfica. Justificativas como "importância regional", por exemplo, reforçam o caráter pedagógico e coletivo da construção em grupo.

Como forma de legitimar o trabalho em grupo, a discussão acerca da manifestação de vontades em relação aos usos preponderantes da água, atuais e futuros, na bacia hidrográfica do rio São Mateus ocorreu sobre a proposta de trechos a serem enquadrados aprimorada pelo processo participativo.

No Quadro 2, é apresentado o resultado geral da manifestação de vontades em relação aos usos pretendidos da água (atuais ou futuros) na bacia hidrográfica do rio São Mateus, em termos de número de etiquetas por tipo de uso da água pretendido.

Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água.

Usos da água pretendidos	Nº de etiquetas
Abastecimento industrial	9
Abastecimento para consumo humano	40
Aquicultura e atividade de pesca	9
Dessedentação animal	17
Geração de energia	8
Harmonia paisagística	6
Irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras	17
Irrigação de hortaliças e frutas que são consumidas cruas	12
Irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques e jardins	11
Mineração	6
Navegação	6
Pesca amadora	7
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	10
Proteção das comunidades aquáticas	13
Recreação de contato primário	6
Total de etiquetas	177

Fonte: Elaborado pela equipe técnica

Os três usos que mais se destacaram na bacia foram: o abastecimento para consumo humano, totalizando 40 etiquetas; a dessedentação animal, 17 etiquetas; e a irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras, 17 etiquetas. A harmonia paisagística, a mineração, a navegação e a recreação de contato primário foram os usos que receberam menor número de etiquetas.

Em relação à análise por trecho de rio a ser enquadrado, o que recebeu o maior número de etiquetas foi o trecho 15 (15 etiquetas). Os rios Cricaré, Cotaxé e São Mateus, de domínio federal não foram contemplados na proposta de enquadramento. No entanto, os participantes também puderam manifestar suas vontades nesses trechos. As indicações de usos serão abordadas no item de recomendações futuras que irá compor o relatório da Etapa C – Plano de Ações.

As informações levantadas na oficina em relação à manifestação de vontades sobre os usos da água pretendidos auxiliarão no processo de Enquadramento dos corpos hídricos da bacia hidrográfica do rio São Mateus, uma vez que serão comparadas em cada trecho de curso d'água as vontades manifestadas com a viabilidade técnica, econômica e social das ações necessárias para alcance dos usos preponderantes em cada trecho.

As discussões nos grupos levantaram alguns aspectos importantes a serem considerados pela equipe técnica durante o desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos e do Enquadramento de corpos d'água: a preocupação com o fato dos rios de domínio federal não serem enquadrados nesse momento do projeto e com a necessidade de criação do comitê federal da bacia do rio São Mateus; a importância de uma mobilização articulada junto com os municípios para divulgação do projeto e das oficinas; e a falta de representações da parte alta da bacia, o que por consequente, ocasionou em um número menor de contribuições para essa região.

4. AVALIAÇÃO

Ao final da oficina foi aplicada uma dinâmica de avaliação. Os participantes deveriam escrever em tarjetas de papel o que eles acharam de positivo na oficina (Que bom), o que eles não gostaram (Que pena) e sugestões (Que tal). Abaixo, o Quadro 3 apresenta o resultado obtido:

Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.

Que bom

- Tomar conhecimento desta oficina que foi de grande valia os conhecimentos apresentados.
- Tais reuniões nos acrescentam muitas informações sobre os usos da água e como a participação de todos permite um aprofundamento no tema.
- Possibilidade de conhecer mais sobre o assunto
- Que ocorreu a oficina. Ter conhecimento do pensamento diverso sobre usos da água.
- Foi importantíssima a discussão, apesar do tema ser um pouco complexo, pudemos assimilar o rio que queremos para o nosso futuro.
- Possibilidade de discussão do tema. Maior conhecimento dos diversos usos da bacia.
- Há esforços para identificar as necessidades para melhorar a bacia hidrográfica do Rio São Mateus.
- O conhecimento sobre o limite da bacia hidrográfica do Rio São Mateus e seus afluentes.
- Que o plano está saindo democraticamente.
- Exibição dos mapas. Explicação muito boa.
- Foi muito bom o conteúdo e propostas.
- Que o Estado está despertando para ações estruturantes quanto ao uso das águas.
- Muito bom, gostei muito.
- Foi muito bom, quero participar mais vezes. Voltem mais e convidem os gestores para participarem juntos.
- Nosso conhecimento. Interação dos vários segmentos. Várias representações. Todos envolvidos com a questão da água na bacia.
- Mapas e dedicação dos coordenadores.
- Há preocupação e estudo para melhorar a bacia hidrográfica do Rio São Mateus.
- Técnico com possibilidade de aplicar a percepção pessoal.

Que pena

- Durar pouco tempo porque foi maravilhoso.
- 20 anos é uma projeção difícil de imaginar sem uma discussão prévia, ampla e baseada em estudos completos.
- Abordagem superficial dos temas (pouco tempo).
- Pouco tempo.
- Que acabou logo.
- O riacho Bamburral ficou esquecido sem justificativa convincente.
- Não termos conhecimento do que será feito após os limites do território do Espírito Santo.

Que tal?

- Cuidado deve ser tomado com algumas opiniões, pois, apesar de bem intencionadas, elas não têm caráter técnico, ex: construção de hidrelétricas. É preciso mais dados alarmantes e concretos para mobilizar o governo.
- Esta oficina prosperar e que tenhamos um município melhor, um Estado e um país. Soamente imploro por socorro no caso do rio Santana (contaminado). É triste ficar sem água.
- Dar mais atenção à recuperação das matas ciliares e margens dos rios e córregos.
- Promover esta oficina no médio ou no alto rio Cricaré.
- Já criar algumas ações imediatas e colocá-las em prática.
- Uma maior conscientização dos proprietários de terra onde tem nascentes para a sua preservação.
- Proporcionar transporte para os interessados do alto e do meio da bacia para participar.
- Mais possibilidades de oficina (curso).
- Um mapa com volumes hídricos atuais. Muitos dos rios estão quase secos, será que ainda podem ser explorados como usos diversos?
- Acontecer mais fóruns em São Mateus.

- Manter os horários.
- Inserir membros e populares ligados à região e nascentes da bacia.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho da equipe de comunicação e mobilização social foi iniciado antes mesmo da definição das datas da oficina. É importante ressaltar que se buscou dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Fase A – Diagnóstico e Prognóstico. A articulação já estabelecida com os atores da bacia, a proposta de divulgação via *E-mail*, redes sociais e *WhatsApp* e o bom relacionamento com os membros do CBH foram fundamentais para o trabalho que foi e está sendo desenvolvido na Fase B – Enquadramento dos corpos d'água. A oficina foi articulada com a diretoria do CBH São Mateus, responsáveis por definir o horário, local que aconteceria a Oficina e realizar o trabalho de mobilização na Bacia.

Para divulgação das oficinas foi produzido material gráfico de uso virtual e impresso: banner institucional, folder impresso e digital e convites digitais (Figura 3).

Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Assim como na etapa anterior, o *Facebook* foi um recurso amplamente explorado para se divulgar a Oficina. O informativo “De Olho no Rio”, agora em formato de vídeo e publicado quinzenalmente, abordou os temas “O que é o Pré-Enquadramento” e o “O que é Enquadramento” já preparando os participantes para a Oficina. O “Você Sabia”, também reformulado, trouxe os temas “Enquadramento”, “Manifestação de Vontade”, “Classes de Qualidade da Água”, “Bacia Hidrográfica” e um lembrete sobre a Oficina no dia anterior a sua realização. Além disso, foi criado um evento no *Facebook* para reforçar a divulgação do encontro. Foram enviados para jornais, rádios locais e sites institucionais *releases* sobre a realização da Oficina (Anexo B).

Para o trabalho de mobilização foi de suma importância o processo de articulação com os diversos atores. A começar pelo apoio e envolvimento do CBH São Mateus não apenas na atual fase, como no desenvolvimento de todo o plano. Os atores que têm apoiado a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) também foram acionados a mobilizar suas bases para a Oficina de Manifestação de Vontades.

Para disseminar a realização da Oficina foram enviados convites por *E-mail* e por *WhatsApp* a todos os contatos que constavam no *Mailing List* do projeto. Após isso foram realizadas

ligações de modo a confirmar o recebimento do convite e reforçar a importância da participação.

Além das ações de comunicação e mobilização, a equipe também produziu os materiais que foram utilizados na oficina tanto para divulgar o trabalho da equipe, quanto para apoiar as discussões.

Durante a oficina a concentração de esforços foi na organização do espaço e dos materiais e na produção de conteúdo para divulgação do evento. A oficina foi integralmente transmitida Ao Vivo pelo *Facebook*. Foram produzidas fotografias e vídeos com depoimentos do presidente do CBH São Mateus e de participantes do evento.

Passada a oficina, as fotos foram divulgadas na página do *Facebook* e as imagens e depoimentos em vídeos foram utilizadas para a produção do informativo “De Olho no Rio”. O *Mailing List* foi atualizado a partir da lista de presenças, foi enviado *E-mail* para os participantes com uma mensagem de agradecimento e link que direcionava para um questionário de percepção ambiental a ser respondido. A diretoria do CBH recebeu também os mapas utilizados na oficina, a lista de presença escaneada e folder institucional do projeto em formato digital.

6. REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução n. 357, de 17 de março de 2005. **Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 18 de mar. 2005. Acesso em: 25 abr. 2018.

ESPÍRITO SANTO. Lei n.10.179, de 18 de março de 2014. **Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES e dá outras providências.** Disponível em <https://agerh.es.gov.br/legislacao-cerh>. Acesso em 23 abr. 2018.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY - EEA.(2014). **Public participation: contributing to better water management Experiences from eight case studies across Europe.** *EEA Report*. n 3, 58 p.

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (IEMA). **Elaboração de Projetos Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia para os Rios Santa Maria da Vitória e Jucu.** Relatório de Etapa B – REB, Cariacica, 2016.

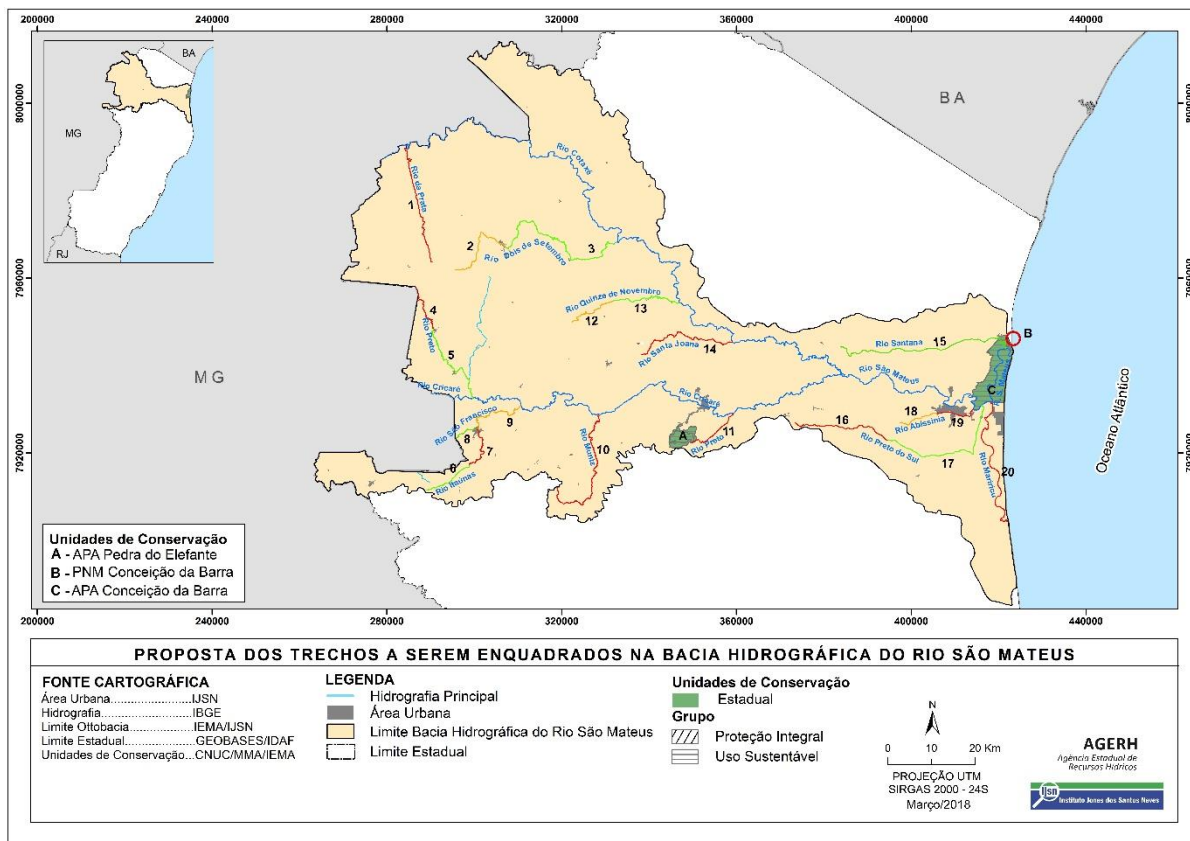
_____. **Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente.** Diagnóstico e Prognóstico. Relatório de Etapa B, Cariacica, 2014.

TENÓRIO, F. G.; ROZENBERG, J. E.(1997). Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. **Revista de Administração Pública**, v.31, p.101-125.

7. ANEXOS

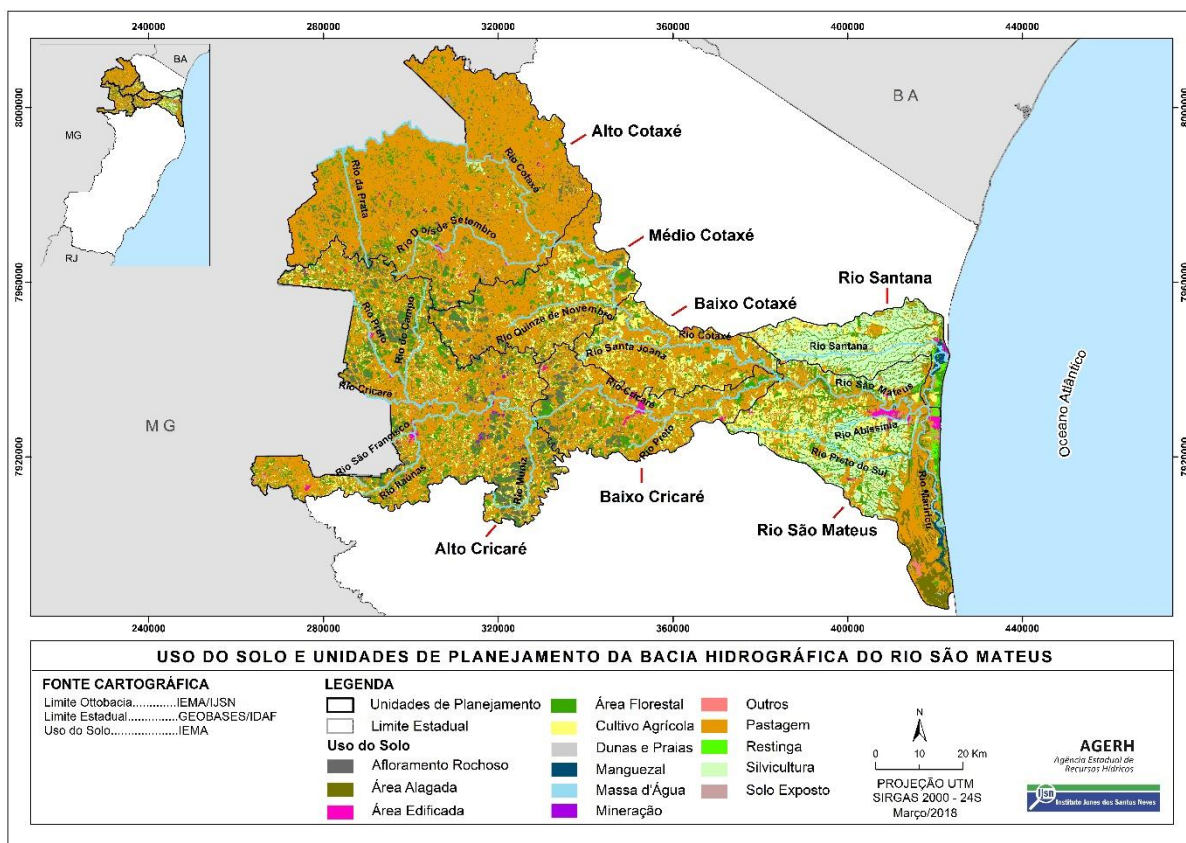
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.



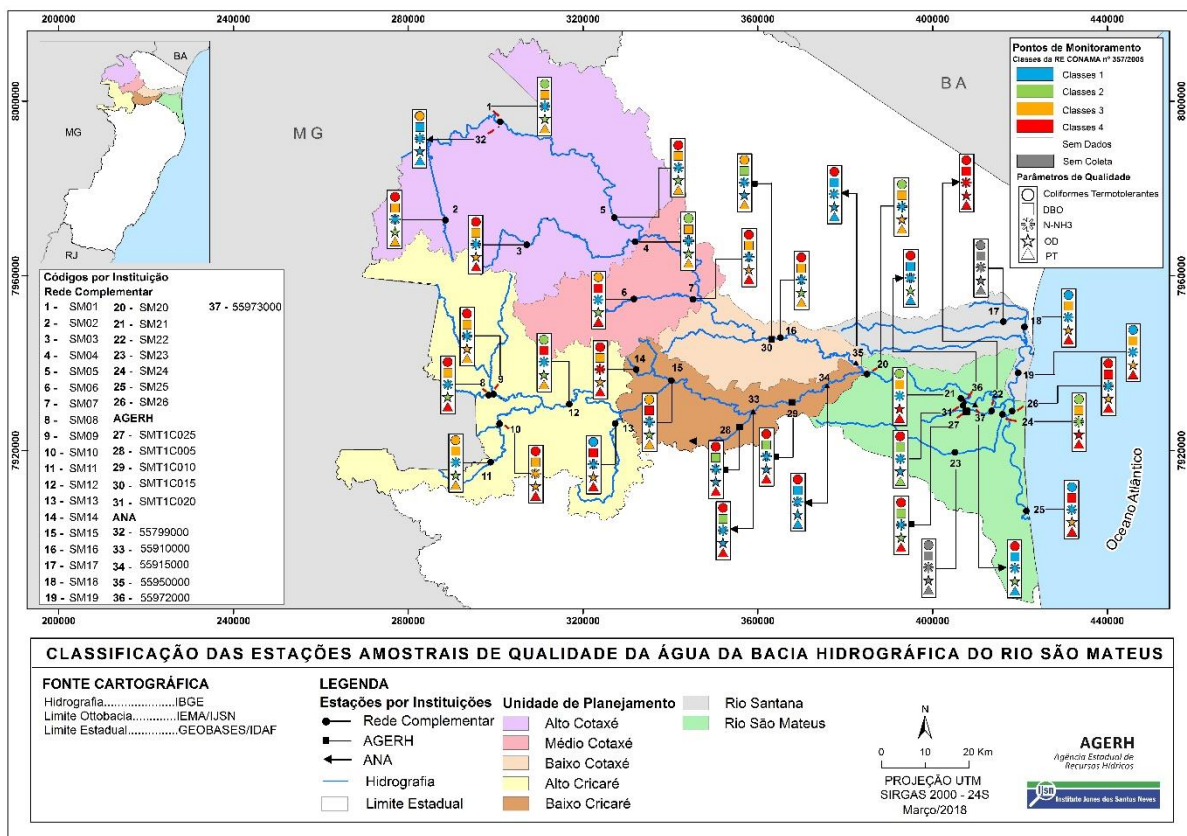
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio São Mateus.



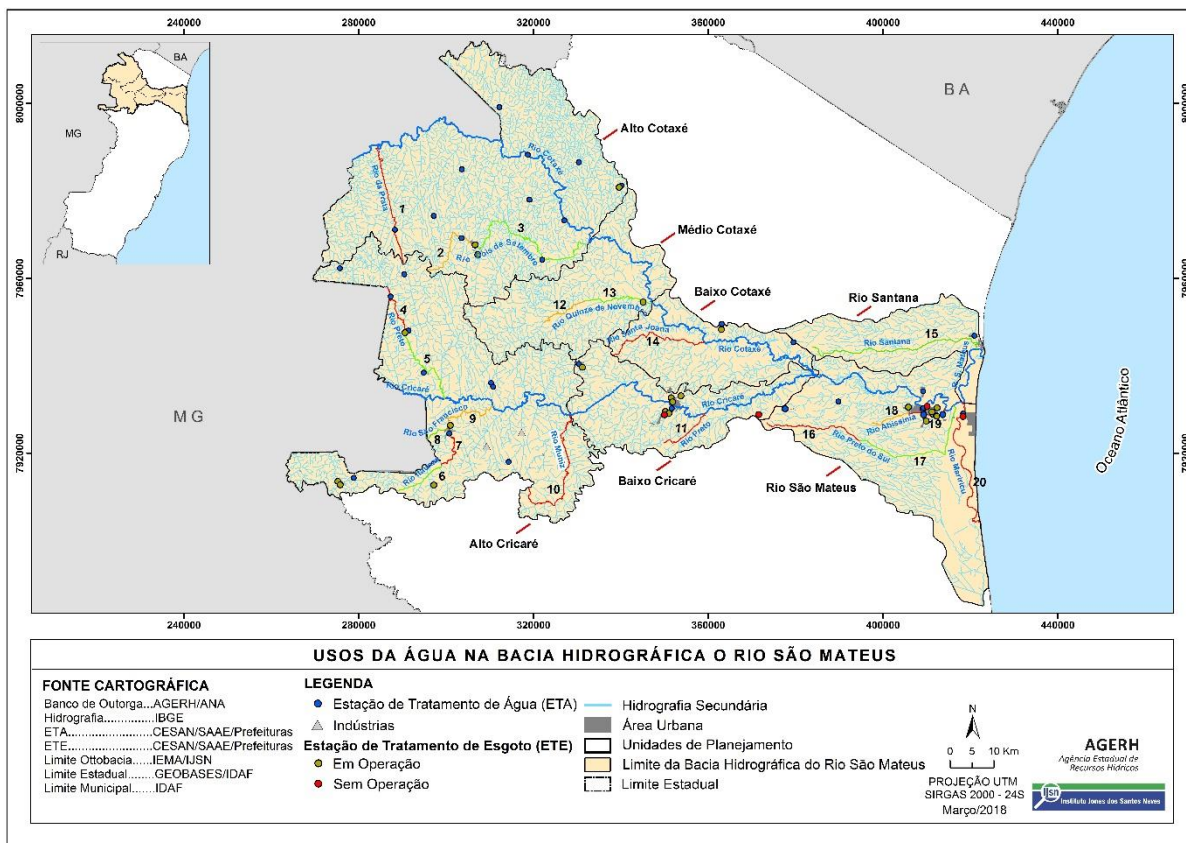
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio São Mateus.



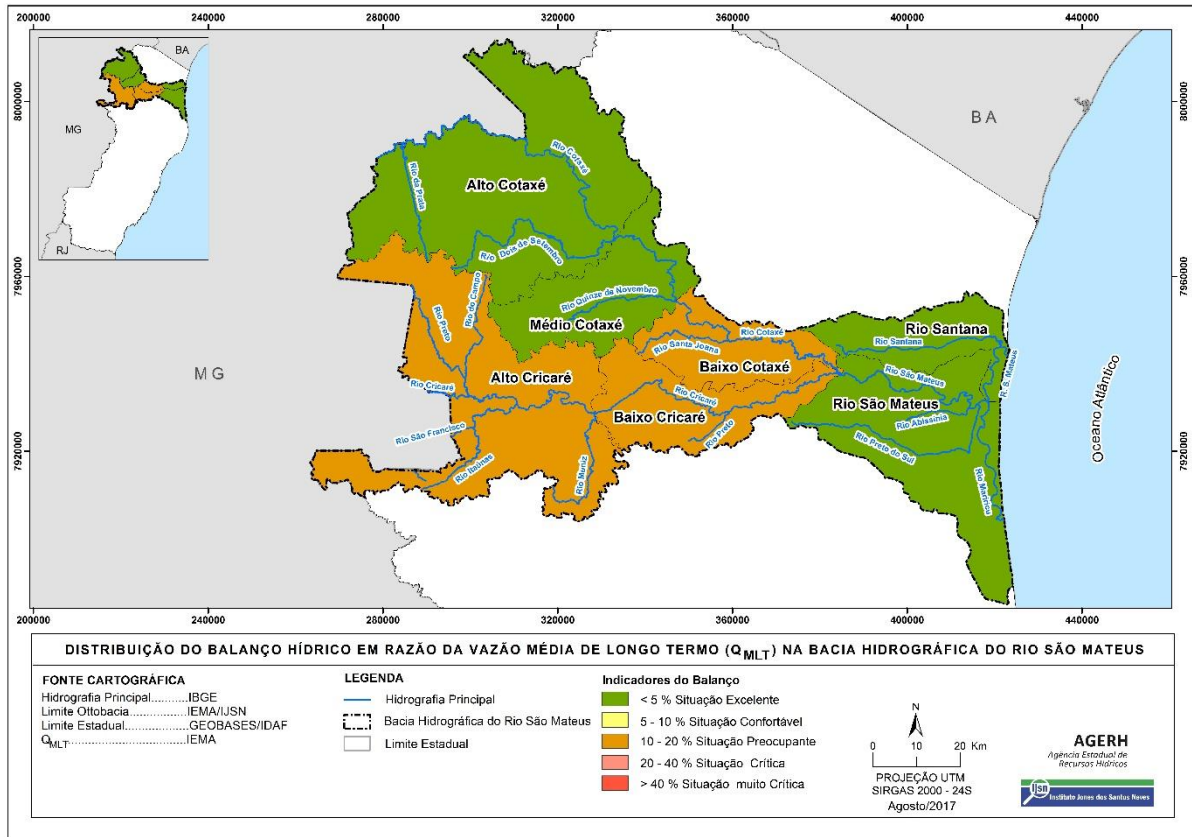
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio São Mateus.



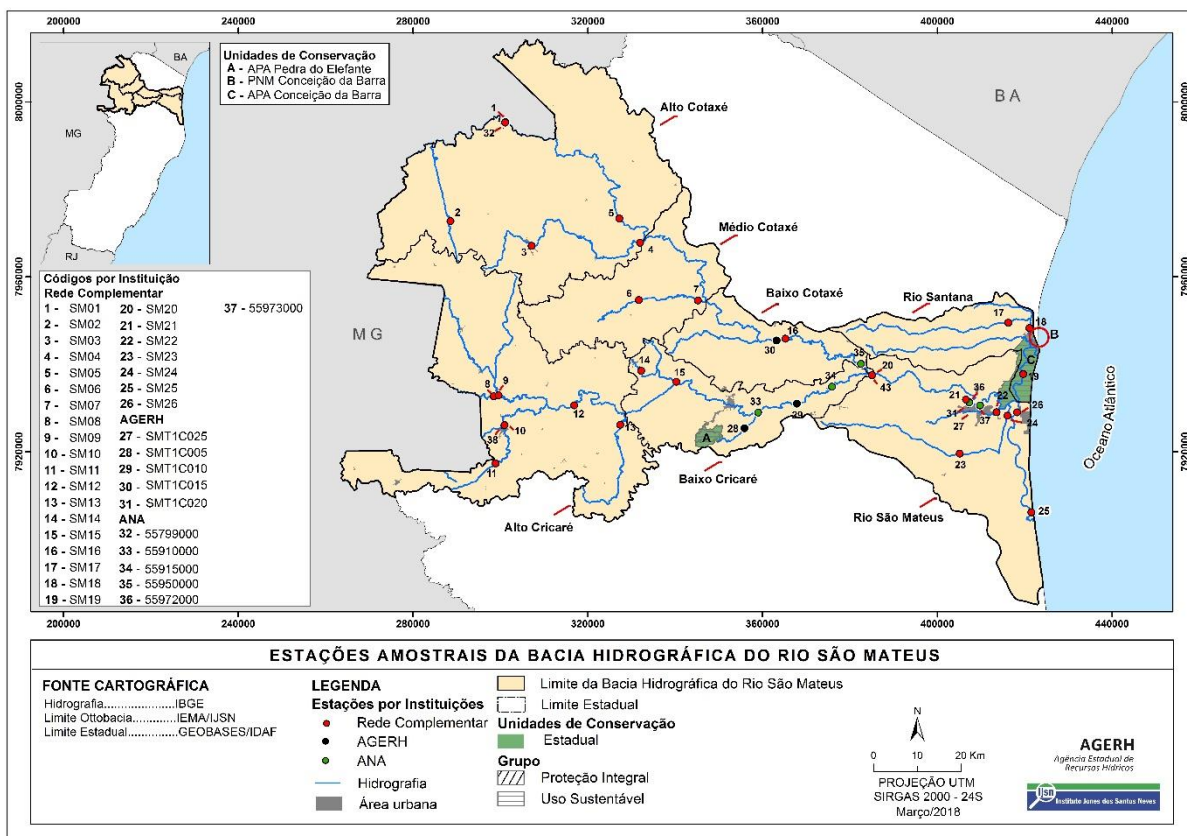
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio São Mateus.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio São Mateus.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS

<https://br.eventbu.com/sao-matheus/oficina-de-manifestacao-de-vontades-bacia-do-sao-mateus/10255613>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5032-sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>


<http://eventocentral.com/event/oficina-de-manifestao-de-vontades-bacia-do-so-mateus,160445178009096>

<http://tvtc.com.br/ver-noticia/6388/Plano-da-Bacia-do-Cricar%C3%A9-deve-ser-conclu%C3%ADdo-em-novembro>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/capixabas-decidem-como-querem-usar-as-aguas-dos-rios>

7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENCAS

Figura 10 - Lista de presenças.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAUNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESEÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO SÃO MATEUS
Data: 27 de março de 2018 | Horário: 9 às 15 horas
Local: Faculdade Vale do Cricaré

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
WILHEM M. BAIER	PESTRO S. BAHIA	SÃO MATEUS	997309292	ESC JOSE BAHIA@HOTMAIL.COM
Pedro Munilo S. Andrade	ABCRH	VITÓRIA/ES	99992-7620	pedro.andrade@abcrh.es.gov.br
Gilmara P. B. Bugamarchi	Uelare	São Mateus	3312-4003	gilmara.bucheti@uelare.com.br
Marcio P. Primo	LEMA	SÃO MATEUS	993639971	marcio.policiano@yahoo.com.br
Gothardo Neves Jr	Produtor rural	São Mateus	995197264	gothardo_jr@bol.com.br
Leonardo José Nardon Costa	CEEA-ES	SÃO MATEUS	99842-4633	leonardo@mesolangehiosia.com
Mauri Carlos Pereira	Polícia Ambiental	SÃO MATEUS	998326314	mauripereira@gmail.com
Adriam P. F. de Oliveira	FUC	SÃO MATEUS	99331-7895	lpf@fuc@gmail.com
Marcos Antônio Soares Sant'Anna	AGÊNCIA MESSEJES	SÃO MATEUS	99815-6851	rcmarcos1@yahoo.com.br
CLAUDIO J A HESS	PV	SM	981273486	
GILMARA S. TEZERA	IBAMA/APRAC	Q. SARRA	7-9934-8529	GILMARA@HOTMAIL.COM
Sucon J. P. Deo Deo	IFES	SÃO MATEUS	999823873	sucon.deo@ufes.edu.br
Manoel Carado de Brito	AMU	S. MATEUS GURIEI	997524339	manoel@HOTMAIL.COM



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO SÃO MATEUS
Data: 27 de março de 2018 | Horário: 9 às 15 horas
Local: Faculdade Vale do Cricaré

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Rafael Novais	ISN/AGERH	Vitória	27 99508 2351	RAFAEL.NOVAIS@GMAIL.COM
Alonnia Cde	CEUNES	São Mateus		alonnac@xerxes.com.br
Sebastião H de Souza	TR. J. Mateus	SÃO MATEUS	998253112	
EMERSON R. MACHADO	P. N. VENÉCIA	N. VENÉCIA	99808-1098	machado.en@hotmail.com
ORLANDO SOARES DIAS	PETROBRAS	SÃO MATEUS	99875-1793	SOARESDIAS@PETROBRAS.COM.BR
WILLIAM WAGNER LIMA	SMAG/SM	SÃO MATEUS	995201715	capicilha@smagmateus.es.gov.br
WELINGTON SECURITO	SEI/COM/COOPRAC	SÃO MATEUS	998935042	WELINGTONSECURITO@GMAIL.COM
Luiz Carlos Barreto	STRSM	SÃO MATEUS	99448726	luizcbarreto@strsm.com.br
Deiby Silver Cande	COESAN	vitória	998468388	deiby.cande@coesan.com.br
Felipe Dutra Brandão	AGERH	Vitória		
CRISTIANO SANTILO	CBMES	S.M.	99451535	SANTONIOBM@GMAIL.COM
Diógenes Duarte	CBMES	VV	997091936	DIOGENESDUARTE@GMAIL.COM
Naiana Simandara Santos	FVC/CEUNES	São Mateus	27-998117852	naiana_rs@hotmail.com



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO SÃO MATEUS
Data: 27 de março de 2018 | Horário: 9 às 15 horas
Local: Faculdade Vale do Cricaré

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Aurikson Correia	SEMMA/PICB	Cox. da Barra	(27)99968.8103	AURIKSONCORREIA@HOTMAIL.COM
Luana Cavagnoli Moreira	AGERH/ISSN	Vitória	(27)99792-1679	luana.cavagnoli@hotmail.com
Carolina Goulart Brenner	AGERH/ISSN	Vitória	(27)998495504	carolinagoulart9@gmail.com
Murielo Spala	ISSN/AGERH	Vitória	27-99953-6871	murielo.spala@gmail.com
Juliana P. Valery	ISSN/AGERH	vitória	27-99845 7661	julianpvalery@gmail.com
Carissa Birtold	ISSN/AGERH	vitória	(27)998495067	carissabirtold@gmail.com
Cristiane Cortez	AGERH/ISSN	Vitória	(27)99643-9057	CONTIPELICATA@GMAIL.COM
DANIEL GONCALVES	PARTIDO VERDE	SÃO MATEUS	999872624	DV43.MTES@GMAIL.COM
Daniely M. Nias Gomes	ISSN/AGERH	vitória	99771 2572	danielymng@gmail.com
Jessica Braghini Sen	AGERH/ISSN	Vitória	27 99830-9472	jessica_braghini@hotmail.com
Monica Amorim Gonçalves	AGERH	Vitória	(27) 998943993	monica.goncalves@agerh.es.gov.br
Wilson dos Reis Mendes	CBH/SÃO MATEUS	SÃO MATEUS	27) 99988-1664	luzimendes.arlon@gmail.com
NEY F. DE F. CAMILO	IFES/SÃO MATEUS	SÃO MATEUS	(27)999993-0808	NEYFC@IFES.EDU.BR



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PRONÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO SÃO MATEUS

Data: 27 de março de 2018 | Horário: 9 às 15 horas

Local: Faculdade Vale do Cricaré

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
KATIA EIRAS	UFES	SÃO MATEUS	9971.77353	KATIAEIRAS@ufes.br
Fernando Roberto dos Santos	SESA	SÃO MATEUS	999098222	fernando.silva@sesa.es.gov.br
Elias Pereira da Silva	ACADEG/CBH SA	São Mateus	997400128	elias.pds@tema.gov.br
Rosângela maíoli Wang	AGERH/IJSN	Vitória	997378440	rosangelawang@ijsn.es.gov.br